


PLANO MUNICIPAL DE
SEGURANÇA
ALIMENTAR E
NUTRICIONAL

*Faxinal que produz,
Faxinal que alimenta!*

VIGÊNCIA 2026-2029


 ACESSO A
ALIMENTOS
SAUDÁVEIS


 AGRICULTURA
FAMILIAR
FORTELECIDA


 SAÚDE E
NUTRIÇÃO
PARA TODOS


 SUSTENTABILIDADE
E RESPEITO AO
MEIO AMBIENTE


 PARTICIPAÇÃO
SOCIAL E
CONTROLE SOCIAL


 DIREITO HUMANO
À ALIMENTAÇÃO
ADEQUADA


 PARTICIPAÇÃO
SOCIAL E
CONTROLE SOCIAL


 ALIMENTAÇÃO
ADEQUADA E
SUSTENTÁVEL


 DESENVOLVIMENTO
LOCAL COM INCLUSÃO
E JUSTIÇA SOCIAL


 VALORIZAÇÃO DA
PRODUÇÃO LOCAL E
DA CULTURA REGIONAL

FAXINAL - PR

*Trabalho, respeito e cuidado
com as pessoas.*


COMSEA
 Conselho Municipal de
Segurança Alimentar
e Nutricional


CAISAN
 Câmara Intersetorial de
Segurança Alimentar
e Nutricional


**PREFEITURA MUNICIPAL DE
FAXINAL - PR**

Secretarias Municipais
conjuntas pela Segurança
Alimentar e Nutricional

IDENTIFICAÇÃO

Município: Faxinal

Porte Populacional: Pequeno Porte I

População Estimada: Aproximadamente 16.389 habitantes

Localização: Região Norte Central do Estado do Paraná, integrante do Vale do Ivaí

Nome do Prefeito: Hermes Santa Rosa

Vice-Prefeito: Rubens Kaplun

Mandato: 2025–2028

Endereço da Prefeitura: Avenida Brasil, nº 694, Centro, Faxinal – PR, CEP 86840-000

Telefone: (43) 3461-8000 / 0800-090-1062

E-mail: prefeitura@faxinal.pr.gov.br

CAISAN MUNICIPAL - INTEGRANTES:

Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária:

Titular: Reginaldo Antônio Pavesi

Suplente: Denise Loures

Secretaria Municipal de Promoção Social:

Titular: Selma Costa Santa Rosa

Suplente: Rhayany Kallyne Loures

Secretaria Municipal de Saúde:

Titular: Reginaldo da Cruz Junior

Suplente: Suzélli Therézio Taborda Jaroskewicz

Secretaria Municipal de Educação:

Titular: Ângela Vanessa Tarosso Scaff

Suplente: Cibelli Aparecida Kaplun

Secretaria Municipal de Governo

Titular: Hermes Costa Santa Rosa

Suplente: Edi Willian Moreira dos Santos

CONSEA MUNICIPAL - INTEGRANTES:

Representantes do Poder Público

- Secretaria Municipal de Educação: Cibelli Aparecida Kaplun (Titular);
- Secretaria Municipal de Promoção Social: Rhayany Kallyne Loures da Cruz (Suplente);
- Secretaria Municipal de Promoção Social: Érica Aparecida Rufato (Titular);
- Secretaria Municipal de Saúde: Suzélli Therézio Taborda Jaroskewicz (Suplente).

Representantes da Sociedade Civil

- Conselho Missionário Pastoral Paroquial: Rozeli Pinheiro Camargo Santana (Titular);
- Pastoral Familiar: Jucélia Aparecida Chagas (Suplente);
- Casa Lar: Aparecida de Oliveira Neves (Titular);
- Lar São Vicente de Paulo: Ruth Mara Yumi Nakano Ihotusi (Suplente);
- Associação dos Agricultores Familiares: Flavio Jedneralski (Titular);
- Associação dos Agricultores Familiares: Cleiciane Vitória da Conceição (Suplente);
- Agricultura Familiar: Denise Loures da Silva (Titular);
- Pastoral dos Campistas: Paula Giovanna Martinelli Pereira (Suplente).

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. CONTEXTUALIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO MUNICIPAL.....	9
2.1 Caracterização do Município.....	9
2.2 Dinâmica Demográfica.....	10
2.3 Indicadores Sociais.....	11
2.4 Estrutura Econômica e Produção de Alimentos.....	12
2.5 Condições de Renda e Vulnerabilidade Social.....	14
2.6 Situação Alimentar e Nutricional.....	15
2.7 Alimentação Escolar – PNAE.....	18
2.8 Atenção Nutricional Especializada.....	19
2.9 Estrutura das Políticas Públicas Relacionadas à SAN.....	21
2.10 Alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).....	22
2.11 Potencialidades e Desafios.....	24
3. MARCO OPERACIONAL.....	25
4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	33
4.1 Acompanhamento da Execução do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.....	34
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
5.1 Perspectivas e Desafios para a Política Municipal de SAN.....	37
6. REFERÊNCIAS.....	39

GLOSSÁRIO

- CAISAN** – Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional
- CONSEA Municipal** – Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Municipal
- CMDR** – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural
- CRAS** – Centro de Referência de Assistência Social
- DHAA** – Direito Humano à Alimentação Adequada
- FAO** – Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura
- FNDE** – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
- FPM** – Fundo de Participação dos Municípios
- IDH-M** – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
- IDR-Paraná** – Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná
- IPARDES** – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
- IPDM** – Índice Ipardes de Desempenho Municipal
- LOSAN** – Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional
- MDS** – Ministério do Desenvolvimento Social
- MEC** – Ministério da Educação
- NAEs** - Necessidades Alimentares Especiais (NAEs).
- ODS** – Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
- ONU** – Organização das Nações Unidas
- PEA** – População Economicamente Ativa
- PIB** – Produto Interno Bruto
- PMSAN** – Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional
- PLANSAN** – Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
- PNSAN** – Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
- RAIS** – Relação Anual de Informações Sociais
- SAN** – Segurança Alimentar e Nutricional
- SISAN** – Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
- SMA** – Secretaria Municipal da Agricultura
- SMAS** – Secretaria Municipal de Assistência Social
- SME** – Secretaria Municipal de Educação
- SMMA** – Secretaria Municipal do Meio Ambiente
- SMS** – Secretaria Municipal de Saúde
- SMAS** – Secretaria Municipal de Assistência Social

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional 2026–2029 (PMSAN) do Município de Faxinal, documento que reúne o conjunto de ações, programas e estratégias voltadas à promoção da Segurança Alimentar e Nutricional e à garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável da população faxinalense.

O PMSAN constitui importante instrumento de planejamento e fortalecimento da Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, contemplando ações intersetoriais desenvolvidas pelas diversas secretarias municipais e estabelecendo diretrizes, objetivos, metas e mecanismos de acompanhamento para o período de 2026 a 2029.

A elaboração deste Plano ocorreu de forma participativa e intersetorial, por meio da atuação conjunta da Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN), do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA Municipal) e das demais políticas públicas relacionadas à Segurança Alimentar e Nutricional no município.

O documento também considera as demandas, desafios e potencialidades locais, especialmente no fortalecimento da agricultura familiar, da educação alimentar e nutricional, da promoção da saúde e das ações de proteção social voltadas às famílias em situação de vulnerabilidade.

Nesse sentido, o PMSAN deve servir como instrumento orientador para a organização, execução, monitoramento e aprimoramento contínuo das ações de Segurança Alimentar e Nutricional no município, fortalecendo a integração entre governo e sociedade civil.

Ao longo da vigência deste Plano, espera-se fortalecer ainda mais o compromisso coletivo com a promoção da alimentação adequada e saudável, da dignidade humana, da inclusão social e da construção de um sistema alimentar mais justo, sustentável e acessível para toda a população.

Comissão Organizadora

1 INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PMSAN) 2026–2029 do Município de Faxinal constitui instrumento estratégico de planejamento, articulação e monitoramento das políticas públicas voltadas à promoção da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e à garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

A Segurança Alimentar e Nutricional compreende o direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares saudáveis, culturalmente adequadas e social, econômica e ambientalmente sustentáveis.

A construção da Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional em Faxinal iniciou-se a partir da mobilização da gestão pública e da sociedade civil em torno da temática da SAN. Em junho de 2015, foi realizada a II Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, promovendo o debate sobre a garantia do direito à alimentação adequada e o fortalecimento das políticas públicas no município.

Como resultado desse processo, em julho de 2017 foi instituída a Lei Municipal nº 2.004, criando os componentes municipais do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN). No mesmo período foram instituídos o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA) e a Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN), fortalecendo a organização e a governança da política pública de SAN no município.

Em maio de 2018, o Município de Faxinal teve oficialmente homologada sua adesão ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), consolidando o compromisso municipal com a implementação de políticas públicas voltadas à promoção da alimentação adequada e saudável.

Dando continuidade às ações de fortalecimento da SAN, em maio de 2019 foi realizada a III Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, com o tema: “Comida no Campo e na Cidade: o que temos e o que

queremos?”, ampliando o debate sobre produção, acesso e qualidade da alimentação no município.

Posteriormente, em junho de 2023, o município promoveu a IV Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, com o tema: “Erradicar a fome e garantir direitos com Comida de Verdade, Democracia e Equidade”. O evento constituiu importante espaço de participação social, reflexão e construção coletiva de propostas voltadas ao fortalecimento da soberania e da Segurança Alimentar e Nutricional, contribuindo para o enfrentamento da fome, da extrema pobreza e das desigualdades sociais.

O PMSAN 2026–2029 foi elaborado de forma intersetorial e participativa, envolvendo diferentes secretarias municipais, conselhos e setores relacionados à SAN, considerando os desafios locais, o fortalecimento da agricultura familiar, a promoção da alimentação adequada e saudável e a ampliação das políticas públicas de proteção social.

O município de Faxinal possui importante potencial produtivo e forte relação com a agricultura familiar, elemento fundamental para a promoção da alimentação saudável, geração de renda, valorização da produção local e fortalecimento da economia regional. Nesse contexto, o Plano propõe ações integradas voltadas à ampliação do acesso à alimentação adequada e saudável, ao fortalecimento das políticas públicas estruturantes, à promoção da Educação Alimentar e Nutricional e à consolidação da intersetorialidade entre as diversas áreas da administração pública.

Mais do que um instrumento técnico e administrativo, o presente Plano reafirma o compromisso do Município de Faxinal com a promoção da dignidade humana, da cidadania, da justiça social e da construção de um sistema alimentar mais justo, sustentável e acessível para toda a população.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO MUNICIPAL

2.1 Caracterização do Município

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no último Censo Demográfico realizado em 2022, o município de Faxinal possuía população de 16.389 habitantes, com densidade demográfica de aproximadamente 22,89 hab./km². O município possui área territorial de 715,943 km², caracterizando-se como município de perfil predominantemente agrícola e forte relação com a agricultura familiar.

A economia local é baseada principalmente na agropecuária, com destaque para as culturas de soja, milho, trigo e tomate, além do fortalecimento gradual do comércio e do setor de serviços. Conhecido regionalmente como “Capital do Tomate”, o município vem ampliando sua participação no desenvolvimento agrícola regional, contribuindo para a geração de emprego, renda e fortalecimento da economia local.

LOCALIZAÇÃO



FONTE: IPARDES

LIMITES DO MUNICÍPIO



FONTE: IPARDES

2.2 Dinâmica Demográfica

Faxinal vem passando por transformações demográficas e sociais semelhantes às observadas em diversos municípios do interior do Paraná, caracterizadas pela desaceleração do crescimento populacional, redução gradual da população residente na área rural e aumento proporcional da população idosa.

O processo de urbanização e o deslocamento da população jovem para centros maiores em busca de oportunidades de estudo, trabalho e renda têm provocado mudanças importantes na estrutura social e econômica do município. Ao mesmo tempo, observa-se o envelhecimento progressivo da população, fenômeno que amplia as demandas por políticas públicas voltadas à saúde, assistência social, alimentação adequada e cuidado integral da pessoa idosa.

Essas mudanças impactam diretamente as políticas de Segurança Alimentar e Nutricional, especialmente no fortalecimento da agricultura familiar, na promoção da alimentação saudável, na prevenção de doenças crônicas e na ampliação das ações de proteção social destinadas às populações em situação de vulnerabilidade.

Nesse contexto, torna-se cada vez mais necessária a atuação intersetorial das políticas públicas municipais, buscando garantir o acesso regular e permanente da população a alimentos adequados, saudáveis e culturalmente apropriados, promovendo qualidade de vida e desenvolvimento sustentável no território municipal.

2.3 Indicadores Sociais

O município de Faxinal apresenta indicadores sociais que demonstram avanços nas áreas de educação, saúde e desenvolvimento humano, mas que também evidenciam desafios relacionados à vulnerabilidade social, insegurança alimentar e fortalecimento das políticas públicas de proteção social.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Faxinal é de 0,687, considerado médio, refletindo avanços nas dimensões de renda, educação e longevidade. A taxa de escolarização de crianças entre 6 e 14 anos é de 99,29%, demonstrando ampla cobertura do acesso à educação básica, fator diretamente relacionado à promoção da saúde e da Segurança Alimentar e Nutricional.

Na área da saúde, a taxa de mortalidade infantil de 14,56 óbitos por mil nascidos vivos evidencia a necessidade de fortalecimento contínuo das ações de atenção materno-infantil, vigilância alimentar e nutricional, atenção básica e proteção social, especialmente entre famílias em situação de maior vulnerabilidade.

Os dados da assistência social também demonstram demandas relevantes relacionadas à vulnerabilidade socioeconômica no município. Os atendimentos realizados pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), registrados por meio do Sistema de Registro Mensal de Atendimentos do SUAS/SNAS, indicam presença significativa de famílias em situação de pobreza, insegurança alimentar, fragilidade de vínculos familiares e necessidade de acesso a benefícios e programas sociais.

Nesse contexto, o CRAS desempenha papel fundamental como principal porta de entrada da proteção social básica, realizando acompanhamento

familiar, encaminhamentos para acesso a direitos, inclusão em programas de transferência de renda, benefícios eventuais e ações de fortalecimento da convivência familiar e comunitária. As informações produzidas pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS) constituem importante instrumento para identificação das demandas sociais e planejamento das políticas públicas municipais.

Além disso, as mudanças demográficas observadas no município, especialmente o envelhecimento populacional e a redução gradual da população rural, ampliam a necessidade de ações intersetoriais voltadas à promoção da alimentação adequada e saudável, prevenção de doenças crônicas, fortalecimento da agricultura familiar e ampliação das políticas públicas de proteção social e Segurança Alimentar e Nutricional.

Os indicadores sociais reforçam a importância da atuação integrada entre saúde, educação, assistência social, agricultura e demais políticas públicas, visando à redução das desigualdades sociais e à garantia do acesso regular e permanente da população a alimentos adequados e saudáveis.

2.4 Estrutura Econômica e Produção de Alimentos

A estrutura econômica do município de Faxinal é composta principalmente pelos setores de serviços, agropecuária, comércio e administração pública, com forte relevância da atividade agrícola para a geração de emprego, renda e desenvolvimento local.

O município possui importante vocação agropecuária, destacando-se pela produção agrícola diversificada e pela expressiva participação da agricultura familiar na dinâmica econômica e social do território. A atividade rural exerce papel estratégico não apenas na economia municipal, mas também no abastecimento alimentar local e regional, contribuindo diretamente para a promoção da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN).

Entre as principais culturas agrícolas desenvolvidas no município destacam-se:

- produção de hortaliças;
- tomate;
- milho;
- soja;
- mandioca;
- feijão;
- trigo;
- demais culturas temporárias.

Faxinal possui reconhecimento regional na produção de tomate, atividade que representa importante fonte de renda para produtores rurais e movimentam diferentes segmentos da economia local. Paralelamente, a agricultura familiar mantém relevante participação na produção de alimentos destinados ao consumo interno, às feiras locais e aos programas institucionais de aquisição de alimentos.

A presença da agricultura familiar no município constitui importante potencial para o fortalecimento dos circuitos curtos de comercialização, abastecimento local, desenvolvimento sustentável e valorização da produção regional. Nesse contexto, programas como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e as políticas públicas de incentivo à aquisição de alimentos da agricultura familiar desempenham papel fundamental na geração de renda, permanência das famílias no campo e promoção da alimentação adequada e saudável.

O município também conta com importante espaço de comercialização direta da produção rural por meio da Feira da Agricultura Familiar, realizada semanalmente às sextas-feiras no período noturno, na praça central da cidade. A feira representa relevante instrumento de fortalecimento da economia local, incentivo à produção rural e ampliação do acesso da população a alimentos frescos, saudáveis e produzidos no próprio município.

Além disso, os produtores rurais encontram-se organizados por meio de associação estruturada de feirantes, fortalecendo a articulação coletiva, a comercialização dos produtos locais, a geração de renda e o desenvolvimento das atividades da agricultura familiar no município.

Além do aspecto econômico, a agricultura familiar contribui para a preservação dos hábitos alimentares locais, da cultura rural e das práticas produtivas sustentáveis, fortalecendo a relação entre produção de alimentos, saúde pública e desenvolvimento social no município.

2.5 Condições de Renda e Vulnerabilidade Social

O município de Faxinal apresenta importantes desafios relacionados às desigualdades socioeconômicas e à vulnerabilidade social, fatores que impactam diretamente as condições de vida da população e o acesso regular e permanente à alimentação adequada e saudável.

Os dados atualizados do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal demonstram a relevância das políticas públicas de assistência social, transferência de renda e promoção da Segurança Alimentar e Nutricional no município. Atualmente, Faxinal possui:

- 4.183 famílias cadastradas no Cadastro Único;
- 1.335 famílias em situação de pobreza;
- 1.086 famílias classificadas como de baixa renda;
- 1.762 famílias com renda superior a meio salário mínimo por pessoa;
- 1.464 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família;
- benefício médio de R\$ 700,20 por família beneficiária;
- 182 famílias beneficiárias do Programa Auxílio Gás.

Os indicadores evidenciam a significativa dependência de parcela da população em relação às políticas públicas de proteção social e transferência de renda, especialmente entre famílias em situação de pobreza, insegurança alimentar e vulnerabilidade socioeconômica.

Nesse contexto, programas como o Bolsa Família, o Auxílio Gás, os benefícios eventuais e os serviços ofertados pela rede socioassistencial municipal desempenham papel fundamental na redução das desigualdades sociais, no enfrentamento da fome e na garantia das condições mínimas de subsistência das famílias atendidas.

Além disso, os dados reforçam a importância da atuação intersetorial entre assistência social, saúde, educação, agricultura e demais políticas públicas, visando ampliar o acesso da população aos direitos sociais, fortalecer a autonomia das famílias e promover condições adequadas de alimentação, saúde e qualidade de vida.

A presença expressiva de famílias em situação de vulnerabilidade social também demonstra a necessidade de fortalecimento contínuo das ações de Segurança Alimentar e Nutricional no município, especialmente por meio do incentivo à agricultura familiar, ampliação das ações de Educação Alimentar e Nutricional, promoção do acesso à alimentação adequada e saudável e consolidação das políticas públicas de proteção social.

2.6 Situação Alimentar e Nutricional

Nas últimas décadas, o Brasil vem passando por importante processo de transição nutricional, caracterizado pela redução gradual dos casos de desnutrição e aumento expressivo do excesso de peso, obesidade e doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes, hipertensão arterial, dislipidemias e doenças cardiovasculares.

O município de Faxinal acompanha essa realidade, observando-se crescimento progressivo dos casos de sobrepeso e obesidade em diferentes faixas etárias, inclusive entre crianças e adolescentes. Entre os principais fatores

associados a esse cenário destacam-se o aumento do consumo de alimentos ultraprocessados, mudanças nos padrões alimentares, redução do consumo de alimentos in natura, sedentarismo e alterações nos hábitos de vida da população.

Paralelamente ao avanço da obesidade, o município ainda convive com situações de insegurança alimentar e risco nutricional entre famílias em situação de vulnerabilidade social, especialmente entre:

- crianças;
- idosos;
- gestantes;
- pessoas com doenças crônicas;
- famílias em situação de pobreza e extrema pobreza.

Esse cenário evidencia a coexistência de diferentes formas de má nutrição, exigindo fortalecimento contínuo das ações de promoção da alimentação adequada e saudável, vigilância alimentar e nutricional e prevenção de doenças relacionadas à alimentação.

Nesse contexto, o município conta atualmente com atuação de profissionais nutricionistas em diferentes áreas da administração pública, fortalecendo as ações intersetoriais de Segurança Alimentar e Nutricional. A rede municipal dispõe de:

- 1 nutricionista vinculada à Secretaria Municipal de Saúde;
- 1 nutricionista vinculada à Secretaria Municipal de Assistência Social;
- 1 nutricionista responsável pela alimentação escolar na Secretaria Municipal de Educação.

As ações desenvolvidas pelas nutricionistas municipais incluem:

- atendimento nutricional clínico individualizado;
- acompanhamento domiciliar de pacientes acamados e em situação de vulnerabilidade;

- avaliação e diagnóstico nutricional;
- acompanhamento de gestantes, crianças, idosos e pacientes com doenças crônicas;
- ações de vigilância alimentar e nutricional;
- desenvolvimento de grupos educativos;
- atividades de Educação Alimentar e Nutricional (EAN);
- promoção da alimentação adequada e saudável;
- acompanhamento nutricional de beneficiários de programas sociais;
- elaboração e acompanhamento dos cardápios da alimentação escolar;
- ações de prevenção e enfrentamento da obesidade infantil;
- orientação alimentar para famílias em situação de insegurança alimentar.

Além do atendimento clínico e preventivo, as ações intersetoriais desenvolvidas pelas equipes municipais contribuem para o fortalecimento das políticas públicas de saúde, assistência social e educação, promovendo melhoria da qualidade de vida da população e ampliação do acesso à alimentação adequada e saudável.

Diante desse cenário, torna-se essencial o fortalecimento permanente das ações de vigilância alimentar e nutricional, promoção da saúde, incentivo à prática de hábitos alimentares saudáveis e ampliação do acesso da população a alimentos de qualidade, especialmente entre os grupos mais vulneráveis social e nutricionalmente.

2.7 Alimentação Escolar – PNAE

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) constitui uma das principais políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional desenvolvidas no município de Faxinal, desempenhando papel fundamental na promoção da alimentação adequada e saudável, na garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e no fortalecimento da permanência e do desenvolvimento escolar dos estudantes da rede pública municipal.

Atualmente, o programa atende 1.753 estudantes da rede municipal de ensino, sendo:

- 694 alunos matriculados nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs);
- 1.059 alunos do Ensino Fundamental.

Considerando os 200 dias letivos anuais e as refeições ofertadas conforme as modalidades de ensino, estima-se que o município sirva aproximadamente 767 mil refeições por ano nas unidades escolares municipais.

A alimentação escolar é planejada e acompanhada por nutricionista responsável técnica, respeitando:

- as necessidades nutricionais por faixa etária;
- os hábitos alimentares regionais;
- a cultura alimentar local;
- os princípios da alimentação adequada e saudável;
- as diretrizes do Guia Alimentar para a População Brasileira e da legislação vigente do FNDE.

Além da oferta das refeições, o município desenvolve ações permanentes de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), incentivo ao consumo de alimentos in natura e minimamente processados, valorização da cultura alimentar regional e promoção de hábitos alimentares saudáveis entre crianças e adolescentes.

O PNAE também possui importante impacto econômico e social no município, especialmente no fortalecimento da agricultura familiar local e regional. Durante o exercício de 2025, aproximadamente 70,44% do recurso repassado pelo FNDE ao programa foi destinado à aquisição de gêneros alimentícios provenientes da agricultura familiar, percentual significativamente superior ao mínimo de 30% estabelecido pela legislação federal.

A aquisição de alimentos da agricultura familiar contribui para:

- fortalecimento da economia local;
- geração de renda no meio rural;
- valorização dos pequenos produtores;
- incentivo à produção sustentável;
- ampliação da oferta de alimentos frescos e saudáveis nas escolas;
- fortalecimento dos circuitos curtos de comercialização.

Nesse contexto, o Programa Nacional de Alimentação Escolar consolida-se como importante estratégia de promoção da Segurança Alimentar e Nutricional no município, integrando ações de educação, saúde, assistência social e desenvolvimento rural sustentável.

2.8 Atenção Nutricional Especializada

O município de Faxinal desenvolve ações estruturadas de assistência nutricional especializada voltadas à população em situação de vulnerabilidade social e/ou com necessidades alimentares especiais, garantindo suporte nutricional contínuo a pacientes com demandas clínicas específicas e contribuindo para a promoção da saúde e da qualidade de vida.

As ações contemplam:

- fornecimento de fórmulas infantis;

- fórmulas especiais;
- dietas especiais;
- suplementos alimentares;
- complementos nutricionais;
- nutrição enteral domiciliar;
- acompanhamento nutricional especializado.

Atualmente, o município realiza acompanhamento e fornecimento de suporte nutricional para aproximadamente:

- 47 crianças atendidas com fórmulas infantis e fórmulas especiais;
- 25 idosos em acompanhamento nutricional especializado, incluindo:
 - 7 pacientes diabéticos;
 - 3 pacientes oncológicos.

Os atendimentos possuem caráter contínuo e rotativo, considerando a evolução clínica, altas, novos diagnósticos e alterações das condições de saúde dos usuários. Observa-se, nos últimos anos, aumento progressivo da demanda por fórmulas, dietas especiais e acompanhamento nutricional especializado, cenário relacionado principalmente ao envelhecimento populacional, aumento das doenças crônicas não transmissíveis, prematuridade, alergias alimentares, doenças metabólicas e condições clínicas que exigem suporte nutricional específico.

As ações desenvolvidas contribuem diretamente para:

- recuperação e manutenção do estado nutricional;
- prevenção de agravos e complicações clínicas;
- redução de internações hospitalares;
- melhoria da qualidade de vida;
- fortalecimento da atenção domiciliar;

- garantia da continuidade do cuidado nutricional;
- promoção da segurança alimentar de pacientes em maior vulnerabilidade clínica e social.

O acompanhamento nutricional inclui avaliação antropométrica, orientação alimentar individualizada, monitoramento clínico e nutricional, visitas domiciliares quando necessárias e acompanhamento integrado com as equipes multiprofissionais da rede municipal de saúde e assistência social.

As ações são desenvolvidas de forma intersetorial pelas Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social, respeitando critérios técnicos, avaliação nutricional individualizada e prescrição profissional, fortalecendo as políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional e a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada no município.

2.9 Estrutura das Políticas Públicas Relacionadas à SAN

Faxinal dispõe de importante estrutura institucional voltada à Segurança Alimentar e Nutricional, destacando-se:

- rede socioassistencial estruturada;
- operacionalização do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Programa de Aquisição de Alimentos (PAA);
- Central Pública de Recebimento e Distribuição de Alimentos (CPRDA);
- Programas de apoio à agricultura familiar;
- Leite das crianças.
- PSE – Programa Saúde na Escola
- Programas de suplementação e assistência nutricional especializada.

Essa estrutura possibilita a integração entre produção, abastecimento, distribuição de alimentos e promoção da saúde.

2.10 Alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O III Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Faxinal 2026-2029 está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), reforçando o compromisso do município com a promoção da qualidade de vida, da justiça social, da sustentabilidade ambiental e da garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada.

As ações previstas neste Plano contribuem diretamente para o enfrentamento da insegurança alimentar, fortalecimento da agricultura familiar, promoção da saúde, geração de renda, redução das desigualdades sociais e incentivo ao desenvolvimento sustentável local, considerando as características e necessidades da população faxinalense.

O Plano possui alinhamento com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

- **ODS 1 – Erradicação da Pobreza**, por meio das ações de inclusão produtiva, geração de renda, fortalecimento da agricultura familiar e apoio às famílias em situação de vulnerabilidade social;
- **ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável**, através da promoção da Segurança Alimentar e Nutricional, incentivo à produção local de alimentos, fortalecimento do PAA, PNAE e apoio à agricultura familiar;
- **ODS 3 – Saúde e Bem-Estar**, por meio das ações de promoção da alimentação saudável, educação alimentar e nutricional, prevenção das doenças crônicas e melhoria da qualidade de vida da população;
- **ODS 4 – Educação de Qualidade**, com o fortalecimento das ações de Educação Alimentar e Nutricional nas escolas e CMEIs, incentivo às hortas escolares e qualificação das equipes envolvidas na alimentação escolar;

- **ODS 5 – Igualdade de Gênero**, ao incentivar a autonomia econômica, inclusão produtiva e participação das mulheres nas ações de geração de renda e agricultura familiar;
- **ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico**, através do apoio à agroindústria, comercialização da produção local, empreendedorismo e fortalecimento da economia rural;
- **ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura**, por meio da estruturação de agroindústrias, melhoria das cozinhas e refeitórios escolares e fortalecimento dos equipamentos públicos de SAN;
- **ODS 10 – Redução das Desigualdades**, mediante ampliação do acesso à alimentação adequada, políticas públicas intersetoriais e atendimento às populações em situação de vulnerabilidade;
- **ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis**, incentivando hortas comunitárias, produção sustentável, fortalecimento da economia local e melhoria da qualidade de vida da população;
- **ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis**, através do incentivo ao aproveitamento integral dos alimentos, combate ao desperdício e valorização da produção local e sustentável;
- **ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima**, promovendo práticas sustentáveis de produção e consumo alimentar;
- **ODS 14 – Vida na Água e ODS 15 – Vida Terrestre**, por meio de ações voltadas à preservação ambiental, conservação do solo, incentivo à produção sustentável e uso consciente dos recursos naturais;
- **ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes**, com o fortalecimento do COMSEA, da CAISAN, da participação social e das políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional;
- **ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação**, através da articulação entre poder público, conselhos municipais, agricultura familiar, entidades, instituições e sociedade civil para execução das ações previstas no Plano.

Dessa forma, o PMSAN de Faxinal consolida-se como instrumento estratégico para o desenvolvimento sustentável do município, promovendo ações integradas que contribuem para a construção de uma sociedade mais justa, saudável, inclusiva e sustentável para as atuais e futuras gerações.

2.11 Potencialidades e Desafios

Potencialidades

- forte presença da agricultura familiar;
- produção local diversificada;
- programas estruturados de aquisição e distribuição de alimentos;
- rede socioassistencial ativa;
- execução consolidada do PNAE;
- ações de Educação Alimentar e Nutricional;
- assistência nutricional especializada;
- atuação intersetorial entre secretarias.

Desafios

- vulnerabilidade social e insegurança alimentar;
- aumento do excesso de peso e obesidade;
- consumo elevado de ultraprocessados;
- necessidade de ampliação da cobertura do SISVAN;
- fortalecimento da governança do SISAAN;
- sustentabilidade financeira das ações;
- ampliação da integração intersetorial.

3 MARCO OPERACIONAL

O Marco Operacional do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PMSAN) 2026–2029 do Município de Faxinal apresenta a organização das ações, metas e estratégias que serão desenvolvidas pelas secretarias municipais e demais setores integrantes da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN), com o objetivo de fortalecer as políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional no município.

O PMSAN 2026–2029 foi elaborado considerando a realidade social, econômica, nutricional e produtiva do município, observada no diagnóstico situacional, bem como as diretrizes da Política Nacional e Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, em consonância com os princípios do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN).

A metodologia adotada organiza as ações do Plano em eixos estruturantes, contendo metas, linhas de base, indicadores e informações complementares, permitindo o monitoramento, avaliação e acompanhamento contínuo da execução das políticas públicas relacionadas à SAN.

Para fins de organização e monitoramento, adotam-se os seguintes conceitos:

- **Eixos:** correspondem aos grandes temas prioritários que orientam o planejamento e a organização das ações de Segurança Alimentar e Nutricional no município;
- **Metas:** representam os resultados quantitativos e qualitativos que se pretende alcançar durante o período de vigência do Plano;
- **Linha de Base:** refere-se à situação atual identificada no município no momento inicial da execução do PMSAN, servindo como referência para acompanhamento da evolução das ações;
- **Indicadores:** correspondem aos instrumentos utilizados para monitorar e avaliar o alcance das metas estabelecidas, permitindo

mensurar os resultados das ações implementadas ao longo da vigência do Plano.

Os eixos e metas do PMSAN foram construídos de forma intersetorial, considerando as demandas identificadas pelas Secretarias Municipais de Saúde, Educação, Assistência Social, Agricultura, Meio Ambiente e demais setores envolvidos com a promoção da Segurança Alimentar e Nutricional.

As ações previstas no presente Plano envolvem recursos municipais, estaduais e federais, além de possíveis parcerias institucionais e programas governamentais relacionados à SAN, agricultura familiar, alimentação escolar, assistência social, saúde pública e desenvolvimento sustentável.

Os eixos estratégicos e o detalhamento das ações, metas e indicadores que serão monitorados durante a vigência do PMSAN 2026–2029 são apresentados a seguir.

EIXO 1 – ESTRUTURAÇÃO E FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

III PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL 2026-2029 Eixo 1 - ESTRUTURAÇÃO E FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR URBANA Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: 1, 2, 3, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16 e 17					
Metas 2026 - 2029	Linha de Base	Indicador	Ações 2026 - 2029	Órgão Responsável	Parceiros
1.1 – Garantir aquisição mínima de 60% dos recursos do PNAE provenientes da Agricultura Familiar.	Aproximadamente 70,44% de aquisição da agricultura familiar em 2025.	Percentual anual de aquisição da agricultura familiar no PNAE.	Manter e ampliar a aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para abastecimento da alimentação escolar municipal.	SME / Setor de Alimentação Escolar	Associação dos Feirantes de Faxinal, IDR-Paraná, agricultores familiares, cooperativas locais
1.2 – Garantir aquisição mínima de 15% de alimentos orgânicos provenientes da Agricultura Familiar para a alimentação escolar municipal.	Início da ampliação da aquisição de produtos orgânicos da agricultura familiar.	Percentual anual de aquisição de alimentos orgânicos da agricultura familiar.	Destinar parte dos recursos do PNAE para aquisição de alimentos orgânicos e incentivar a produção sustentável no município.	SME SMA	Associação dos Feirantes de Faxinal, IDR-Paraná, agricultores familiares
1.3 – Implantar hortas urbanas comunitárias em instituições de acolhimento e longa permanência do município.	Ausência de hortas estruturadas nas instituições.	Implantar duas hortas urbanas comunitárias.	Implantar hortas urbanas no Lar São Vicente de Paulo e no Lar Pastor Luiz Santiago, promovendo produção de alimentos, educação ambiental e alimentação saudável.	SMA SMPS	Itaipu Binacional, IDR-Paraná, instituições beneficiadas
1.4 – Fortalecer a Feira da Agricultura	Uma feira estruturada e	Ampliar para mais uma	Incentivar a comercialização direta de alimentos da	SMA	Associação dos

Familiar do município.	realizada semanalmente na praça central do município,	feira no Lago Saracura	agricultura familiar, ampliar a participação de produtores e fortalecer os circuitos curtos de comercialização.		Feirantes de Faxinal, IDR-Paraná
1.5 – Incentivar ações de Educação Alimentar e Nutricional relacionadas à produção local e alimentação saudável.	Ações pontuais realizadas pelas secretarias municipais.	Três ações educativas realizadas anualmente.	Desenvolver atividades educativas envolvendo escolas, agricultores familiares, unidades de saúde e comunidade.	SME / SMS / SMPS	IDR-Paraná, Conselho de SAN, agricultores familiares

EIXO 2 - MEDIDAS REGULATÓRIAS EM SEGURANÇA ALIMENTAR

III PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL 2026-2029 Eixo 2 - MEDIDAS REGULATÓRIAS EM SEGURANÇA ALIMENTAR Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: 3 e 12					
Metas 2026 - 2029	Linha de Base	Indicador	Ações 2026 - 2029	Órgão Responsável	Parceiros
2.1 Capacitar as(os) profissionais das cozinhas escolares em Boas Práticas na Manipulação de Alimentos nas unidades educacionais municipais.	Práticas escolares	Duas capacitações anuais em Boas Práticas na Manipulação de Alimentos.	Realização de capacitações semestrais sobre Boas Práticas na Manipulação de Alimentos, higiene pessoal, controle de temperatura, armazenamento adequado, prevenção de contaminação cruzada e segurança alimentar para merendeiras e demais profissionais das cozinhas escolares da rede municipal.	SME Setor de Nutrição Escolar	Vigilância Sanitária Municipal, SMS, nutricionista responsável técnica e instituições parceiras para formação continuada.

EIXO 3 – CONTROLE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS RELACIONADOS À ALIMENTAÇÃO

III PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL 2026-2029 Eixo 3 - CONTROLE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS RELACIONADOS À ALIMENTAÇÃO Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: 3					
Metas 2026 - 2029	Linha de Base	Indicador	Ações 2026 - 2029	Órgão Responsável	Parceiros
3.1 Fortalecer o monitoramento do estado nutricional dos educandos matriculados na rede municipal de ensino.	Monitorament o nutricional realizado de forma periódica nas unidades escolares municipais.	Realizar avaliações antropométricas uma vez ao ano nos alunos da rede municipal de ensino.	Realizar avaliação antropométrica dos educandos, capacitar profissionais envolvidos nas coletas de dados e acompanhar casos de baixo peso, sobrepeso e obesidade identificados nas escolas.	SME SMS	Equipe de Nutrição Escolar, Atenção Primária à Saúde e unidades escolares
3.2 Garantir atendimento adequado aos educandos com Necessidades Alimentares Especiais (NAEs).	Existência de demanda contínua de educandos com restrições e necessidades alimentares	Realizar levantamento o e acompanhamento de educandos com NAEs	Realizar identificação e acompanhamento dos educandos com NAEs, orientar equipes escolares e garantir alimentação adequada conforme laudos e necessidades nutricionais específicas.	SME	SMS, nutricionista responsável técnica do PNAE, famílias e unidades escolares

	específicas na rede municipal.	semestralmente			
3.3 Desenvolver ações de Educação Alimentar e Nutricional para prevenção e controle de agravos relacionados à alimentação.	Necessidade de fortalecimento das ações preventivas relacionadas à obesidade, diabetes, hipertensão e alimentação inadequada.	Realizar duas ações anuais com grupos	Promover grupos educativos, palestras, orientações nutricionais e ações coletivas voltadas à promoção da alimentação saudável e prevenção de doenças crônicas na população.	SMS	ESF, SMS, SMPS e Conselho Municipal de Segurança Alimentar
3.4 Manter a concessão de auxílio alimentação para famílias em situação de vulnerabilidade temporária.	Existência de famílias em situação de insegurança alimentar temporária no município.	150 famílias atendidas com benefício eventual em média ao mês.	Conceder auxílio alimentação, cestas básicas ou benefícios eventuais às famílias em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar, conforme avaliação técnica da Assistência Social.	SMPS	CRAS, CREAS, entidades assistenciais e Conselho Municipal de Assistência Social
3.5 Fortalecer o acompanhamento das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças.	Programa já implantado e executado no município.	279 crianças cadastradas e acompanhadas no programa.	Realizar cadastro, atualização e acompanhamento das crianças elegíveis ao Programa Leite das Crianças, incentivando o acompanhamento nutricional e de saúde.	SMPS	SMS, Governo do Estado do Paraná, unidades de saúde e CRAS
3.6 Garantir o atendimento nutricional de pacientes usuários de fórmulas infantis, suplementação alimentar e dietas enterais.	Existência de pacientes em acompanhamento nutricional com necessidade de fórmulas e dietas especiais no município.	60 pacientes atendidos e acompanhados dos anualmente. Realizar ações de incentivo à amamentação.	Realizar avaliação e acompanhamento nutricional, fornecimento de fórmulas infantis, suplementos alimentares e dietas enterais conforme protocolos e demandas clínicas identificadas pela rede de saúde.	SMS	Atenção Primária à Saúde, SMPS, hospitais, equipe multiprofissional e setor de nutrição municipal

EIXO 4 – PROTEÇÃO AMBIENTAL E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

III PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL 2026-2029					
Eixo 4 - PROTEÇÃO AMBIENTAL E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17					
Metas 2026 - 2029	Linha de Base	Indicador	Ações 2026 - 2029	Órgão Responsável	Parceiros
4.1 Incentivar a produção sustentável de alimentos da agricultura familiar e a preservação ambiental no município de Faxinal.	Existência de produção agrícola familiar diversificada e potencial de fortalecimento das práticas sustentáveis no município.	Evento com 60 familiares participantes das ações e projetos desenvolvidos.	Promover orientações técnicas sobre produção sustentável, conservação do solo e da água, incentivo às hortas, diversificação da produção, preservação de nascentes e fortalecimento da comercialização de alimentos produzidos localmente.	SMA	IDR-Paraná, SMMA SME, associações rurais, cooperativas e Conselho Municipal de Segurança Alimentar

EIXO 5 – GARANTIA DE ACESSO REGULAR E PERMANENTE AOS ALIMENTOS

III PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL 2026-2029 Eixo 5 - GARANTIA DE ACESSO REGULAR E PERMANENTE AOS ALIMENTOS Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: 3					
Metas 2026 - 2029	Linha de Base	Indicador	Ações 2026 - 2029	Órgão Responsável	Parceiros
Fortalecer o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família no município	Existência de famílias beneficiárias acompanhadas pela rede municipal de saúde e assistência social.	De acordo com a demanda. Acompanhamento de crianças, gestantes e beneficiários acompanhados pelas equipes de saúde	Realizar acompanhamento antropométrico, vacinação e monitoramento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família, com ações educativas voltadas à promoção da alimentação saudável e prevenção de agravos nutricionais.	SMS	SMPS, Estratégia Saúde da Família (ESF), unidades de saúde e CRAS

EIXO 6 – EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

III PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL 2026-2029 Eixo 6 - EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: 2, 3, 4, 6, 12, 14 e 15					
Metas 2026 - 2029	Linha de Base	Indicador	Ações 2026 - 2029	Órgão Responsável	Parceiros
6.1 – Promover ações permanentes de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) nas unidades educacionais municipais.	Ações já realizadas pela nutricionista da alimentação escolar nas escolas e CMEIs.	14 unidades educacionais participantes das ações de EAN.	1. Desenvolver ações de EAN nas escolas e CMEIs municipais. 2. Incentivar o consumo de alimentos saudáveis e da agricultura familiar. 3. Realizar atividades lúdicas, oficinas, palestras e campanhas educativas.	SME / Nutrição Escolar	FNDE, CAISAN, COMSEA, unidades escolares
6.2 – Realizar ações de Educação Alimentar e Nutricional para usuários da saúde e assistência social.	Ações desenvolvidas pelas nutricionistas municipais.	Duas ações realizadas anualmente.	1. Desenvolver grupos educativos nas UBS e CRAS. 2. Realizar orientações nutricionais coletivas e individuais. 3. Incentivar hábitos alimentares saudáveis e prevenção de doenças crônicas.	SMS / SMPS	CRAS, ESF, CAISAN
6.3 – Fortalecer ações do Programa Saúde na Escola (PSE) relacionadas à alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil.	Ações do PSE já realizadas nas unidades pactuadas.	Uma ação realizada nas unidades escolares.	1. Desenvolver ações educativas sobre alimentação saudável. 2. Realizar avaliação nutricional de escolares. 3. Promover ações de prevenção da obesidade infantil.	SMS / SME	ESF, PSE
6.4 – Ampliar o acompanhamento nutricional de crianças com sobrepeso e obesidade na Atenção Primária à Saúde.	Crescente número de crianças com excesso de peso acompanhadas pela rede municipal.	20 atendimentos nutricionais realizados ao mês	1. Realizar avaliação e acompanhamento nutricional individualizado. 2. Desenvolver grupos de orientação alimentar para famílias. 3. Fortalecer ações de vigilância alimentar e nutricional.	SMS / Nutricionista da Saúde	ESF, escolas municipais

6.5 – Realizar oficinas de alimentação saudável para gestantes e famílias acompanhadas pela rede socioassistencial.	Oficinas realizadas de forma pontual.	Seis oficinas realizadas anualmente.	1. Promover oficinas culinárias e de introdução alimentar infantil. 2. Incentivar o aleitamento materno e alimentação complementar saudável. 3. Desenvolver ações junto aos grupos de gestantes e Primeira Infância.	SMPS / SMS	CRAS, Primeira Infância, UBS
6.6 – Desenvolver ações de orientação nutricional para idosos e pacientes com doenças crônicas.	Atendimentos nutricionais realizados pela rede municipal.	Duas ações anuais em grupos e atendimentos individuais conforme a demanda.	1. Desenvolver grupos educativos para hipertensos, diabéticos e idosos. 2. Realizar acompanhamento nutricional especializado. 3. Incentivar alimentação saudável e prevenção de complicações clínicas.	SMS	ESF, SMPS

EIXO 7 – CONSERVAÇÃO DO SOLO, DISPONIBILIDADE HÍDRICA E ACESSO À ÁGUA

III PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL 2026-2029 Eixo 7 - CONSERVAÇÃO DO SOLO, DISPONIBILIDADE HÍDRICA E ACESSO À ÁGUA Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: 3, 6, 11, 12, 13, 14 e 15					
Metas 2026 - 2029	Linha de Base	Indicador	Ações 2026 - 2029	Órgão Responsável	Parceiros
7.1 – Fortalecer ações de conservação e recuperação de nascentes no município.	Projeto municipal de conservação de nascentes em desenvolvimento.	Conservação, recuperação e proteção de pelo menos quatro nascentes por ano.	1. Desenvolver ações de proteção e recuperação de nascentes. 2. Incentivar práticas de conservação ambiental nas propriedades rurais. 3. Realizar cercamento, reflorestamento e proteção de áreas de preservação hídrica.	SMA SMS SMMA	IDR-Paraná, Itaipu Binacional, produtores rurais
7.2 Fortalecer o acesso à água de qualidade para consumo humano e produção de alimentos por meio da articulação com programas de armazenamento de água	Projeto Caixa d'Água Boa	O programa atende, em média, 30 famílias a cada dois anos no município, contribuindo para a segurança hídrica de famílias em situação de vulnerabilidade social.	Manter a adesão do município aos editais do Programa Caixa d'Água Boa sempre que disponibilizados pelo Governo do Estado; identificar e selecionar famílias prioritárias conforme critérios socioeconômicos e de vulnerabilidade hídrica; priorizar comunidades e regiões com maior incidência de desabastecimento de água; ampliar o acesso ao armazenamento seguro de água, promovendo melhores condições de saúde, higiene e segurança alimentar das famílias beneficiadas.	SMPS SMS	SANEPAR Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família (SEDEF)

EIXO 8 – DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS, INCLUSÃO PRODUTIVA E GERAÇÃO DE RENDA

III PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL 2026-2029 Eixo 8 - DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS, INCLUSÃO PRODUTIVA E GERAÇÃO DE RENDA Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: 1, 2, 3, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17					
Metas 2026 - 2029	Linha de Base	Indicador	Ações 2026 - 2029	Órgão Responsável	Parceiros
8.1 Fortalecer ações de inclusão produtiva e geração de renda para famílias em situação de vulnerabilidade social	Ações de capacitação e incentivo à geração de renda desenvolvidas pela rede socioassistencial	Cinco capacitações ou oficinas por ano	Desenvolver cursos, oficinas e capacitações voltadas à produção de alimentos, panificação, hortas comunitárias, artesanato e empreendedorismo para famílias acompanhadas pela rede socioassistencial	SMPS	SENAR, SEBRA e Agricultura Familiar
8.2 Ampliar o acesso a alimentos saudáveis e adequados para famílias em situação de vulnerabilidade social por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	Distribuição de alimentos provenientes da agricultura familiar por meio do Programa de Aquisição de Alimentos – Modalidade Compra Direta	O município beneficia aproximadamente 300 famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional, além de instituições socioassistenciais, por meio da distribuição de alimentos recebidos na Central Municipal de Recebimento e Distribuição de Alimentos.	Manter e ampliar a execução do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA – Compra Direta), promovendo a aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar e sua distribuição às famílias acompanhadas pela rede socioassistencial, bem como às entidades assistenciais do município; fortalecer os canais de comercialização para os agricultores familiares; incentivar a produção local de alimentos e contribuir para a redução da insegurança alimentar e nutricional da população em situação de vulnerabilidade social.	SMPS	Agricultura Familiar, CONAB, CRAS, Associações de Produtores, Cooperativas e IDR-Paraná

EIXO 9 – EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE SAN

III PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL 2026-2029 Eixo 9 - EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE SAN Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: 1, 2, 3, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17					
Metas 2026 - 2029	Linha de Base	Indicador	Ações 2026 - 2029	Órgão Responsável	Parceiros
9.1 Fortalecer a estruturação da Associação de Produtores e ampliar os equipamentos públicos de Segurança Alimentar e Nutricional a Agricultura familiar	Existência de associação de produtores rurais em processo de fortalecimento organizacional	2 ações de apoio ao ano, realizadas e estruturadas	Apoiar o fortalecimento da Associação de Produtores do município por meio de suporte técnico, incentivo à produção e comercialização, além de viabilizar área pública para implantação de agroindústria da agricultura familiar, buscando recursos para estruturação, equipamentos e geração de renda aos produtores locais.	SMA	IDR-Paraná, SEBRAE, Cooperativas, Agricultura Familiar, Câmara Municipal, Governo do Estado e Itaipu Binacional

9.2 Reformar e reestruturar as cozinhas e refeitórios das unidades escolares do município	Necessidade de melhorias estruturais e substituição de equipamentos em algumas unidades escolares	5 unidades escolares contempladas com melhorias estruturais e equipamentos	Realizar a reforma, adequação e reestruturação das cozinhas e refeitórios das escolas e CMEIs do município, com aquisição de eletrodomésticos, equipamentos, utensílios e mobiliários necessários para garantir melhores condições de preparo, armazenamento e distribuição da alimentação escolar, promovendo segurança alimentar, qualidade sanitária e melhores condições de trabalho aos manipuladores de alimentos	SME / Prefeitura Municipal	FNDE e Conselho Municipal de Alimentação Escolar
9.3 Estruturar e fortalecer a infraestrutura municipal destinada à segurança alimentar e nutricional por meio da implantação da sede própria da Central de Recebimento e Distribuição de Alimentos	Aquisição de recursos e construção da sede própria da Central de Recebimento e Distribuição de Alimentos	O município necessita de espaço próprio adequado e estruturado para o recebimento, armazenamento, organização e distribuição de alimentos destinados as famílias em situação de vulnerabilidade social.	Construir e equipar 01 unidade própria da Central de Recebimento e Distribuição de Alimentos. Definir e regular área adequada para implantação da unidade, elaborar projeto e captar recursos por meio de convênios, programas governamentais e emendas parlamentares.	SMA SMPS	Secretarias Municipais, Conselhos Municipais, Governo do Estado, FNDE, CAISAN, COMSEA,

EIXO 10 – FORTALECIMENTO DO SISAN EM FAXINAL

III PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL 2026-2029					
Eixo 10 - FORTALECIMENTO DO SISAN EM FAXINAL					
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: 1, 2, 3, 10, 12, 16 e 17					
Metas 2026 - 2029	Linha de Base	Indicador	Ações 2026 - 2029	Órgão Responsável	Parceiros
10.1 Reestruturar e fortalecer o SISAN no município de Faxinal	Fortalecer junto ao demais conselhos, o COMSEA e CAISAN municipal	Realizar reuniões trimestrais, atos normativos publicados e instâncias reestruturadas	Reestruturar o COMSEA e a CAISAN, promovendo a atualização das legislações, a nomeação de membros, a realização de reuniões periódicas, o fortalecimento da participação social e intersetorial, bem como a divulgação e atualização das informações do SISAN no portal oficial do município.	Prefeitura Municipal / CAISAN / COMSEA	Secretarias Municipais, Câmara Municipal, Conselhos Municipais, Sociedade Civil e Setor de Comunicação CMDR

4 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento do III Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Faxinal – PR (2026–2029) será realizado de forma contínua, com o objetivo de acompanhar a execução das ações, avaliar os resultados alcançados e fortalecer as políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) no município.

O acompanhamento será conduzido de forma intersetorial pelas Secretarias Municipais envolvidas, com apoio da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) e do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA), garantindo participação social, transparência e integração entre as políticas públicas.

O processo de avaliação permitirá identificar avanços, dificuldades e necessidades de adequações durante a vigência do Plano, subsidiando a tomada de decisões e o aprimoramento das ações desenvolvidas no município. Os indicadores estabelecidos servirão como instrumento de acompanhamento das metas relacionadas ao acesso à alimentação adequada, fortalecimento da agricultura familiar, educação alimentar e nutricional, vigilância nutricional e estruturação da rede de atenção alimentar.

A CAISAN e o COMSEA poderão estabelecer parcerias com instituições de ensino, órgãos estaduais e federais, extensão rural e demais entidades ligadas à Segurança Alimentar e Nutricional, visando fortalecer os processos de monitoramento, capacitação e desenvolvimento das ações previstas neste Plano.

O monitoramento deverá respeitar as características e necessidades locais, considerando a realidade do município de Faxinal, especialmente no que se refere ao fortalecimento da agricultura familiar, alimentação escolar, atendimento das famílias em situação de vulnerabilidade social e ampliação das ações de promoção da alimentação saudável.

4.1 Acompanhamento da Execução do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

Tabela 1 – Matriz de Monitoramento e Avaliação

Diretriz	Indicador	Situação Atual	Meta 2029	Periodicidade	Responsável
Fortalecer a gestão intersectorial da SAN	Número de reuniões da CAISAN e COMSEA	Necessidade de fortalecimento das instâncias	Realizar no mínimo 4 reuniões anuais	Semestral	CAISAN / COMSEA
Ampliar o acesso à alimentação adequada	Número de famílias acompanhadas pelos programas sociais	Famílias em situação de vulnerabilidade acompanhadas parcialmente	Fortalecer o acompanhamento e ações integradas de SAN	Semestral	SMPS
Fortalecer a agricultura familiar	Percentual de compras da agricultura familiar no PNAE	Aproximadamente 45% das compras	Alcançar no mínimo 60% das compras do PNAE	Anual	SME
Incentivar a produção local e comercialização	Número de agricultores familiares participantes de programas institucionais	Participação parcial nos programas públicos	Ampliar participação no PNAE, PAA e feiras locais	Anual	SMA
Fortalecer ações de Educação Alimentar e Nutricional	Número de ações de EAN realizadas	Ações pontuais nas escolas e unidades de saúde	Realizar ações contínuas em todas as redes municipais	Anual	SME / SMS
Incentivar hortas escolares e comunitárias	Número de hortas implantadas ou fortalecidas	Existência de iniciativas isoladas	Ampliar hortas em escolas e comunidades	Anual	SME
Ampliar a Vigilância Alimentar e Nutricional	Cobertura do SISVAN	Cobertura parcial da população	Ampliar progressivamente o acompanhamento nutricional	Semestral	SMS
Fortalecer a atenção nutricional especializada	Número de pacientes atendidos com fórmulas, suplementos e nutrição enteral	Atendimento conforme demanda disponível	Garantir atendimento da demanda elegível	Mensal	SMS

Diretriz	Indicador	Situação Atual	Meta 2029	Periodicidade	Responsável
Melhorar a estrutura das cozinhas e refeitórios escolares	Número de unidades contempladas com melhorias	Necessidade de adequações estruturais	Reformar e equipar cozinhas e refeitórios conforme necessidade	Anual	SME
Promover ações de combate ao desperdício de alimentos	Número de campanhas e ações realizadas	Ações limitadas de conscientização	Ampliar ações de aproveitamento integral dos alimentos	Anual	SME / SMS
Fortalecer o acesso às políticas públicas de SAN	Número de programas e ações executadas	Ações desenvolvidas parcialmente	Ampliar o acesso da população às políticas de SAN	Anual	CAISAN / Secretarias Municipais
Fortalecer a participação social no SISAN	Número de conferências, consultas públicas e reuniões	Participação social limitada	Incentivar maior participação da sociedade civil	Bienal	COMSEA / CAISAN

A Matriz de Monitoramento e Avaliação constitui importante instrumento para acompanhamento da execução do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, permitindo avaliar periodicamente a efetividade das ações desenvolvidas e subsidiar o planejamento das políticas públicas municipais.

Os indicadores definidos contemplam diferentes dimensões da Segurança Alimentar e Nutricional, incluindo o acesso à alimentação adequada, fortalecimento da agricultura familiar, educação alimentar e nutricional, vigilância nutricional, atenção especializada e fortalecimento da governança do SISAN no município.

Destaca-se o compromisso do município de Faxinal com o fortalecimento da agricultura familiar e das compras institucionais da alimentação escolar, contribuindo para a geração de renda no meio rural, valorização da produção local e oferta de alimentos mais saudáveis aos estudantes da rede municipal.

As ações de Educação Alimentar e Nutricional reforçam a importância da promoção da alimentação saudável nas escolas, unidades de saúde

e comunidades, estimulando hábitos alimentares adequados e prevenção de doenças relacionadas à alimentação.

A ampliação da Vigilância Alimentar e Nutricional e da atenção nutricional especializada permitirá maior acompanhamento dos grupos prioritários, especialmente crianças, gestantes, idosos e pacientes com necessidades alimentares especiais, incluindo usuários de fórmulas infantis, suplementos alimentares e nutrição enteral.

Por fim, o fortalecimento do COMSEA e da CAISAN contribuirá para consolidar a Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, assegurando participação social, intersetorialidade e continuidade das ações previstas neste Plano.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 Perspectivas e Desafios para a Política Municipal de SAN

O fortalecimento da Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional em Faxinal exige atuação permanente, integrada e intersetorial entre o poder público, a sociedade civil e os diversos setores envolvidos na promoção da alimentação adequada e saudável. A reestruturação e fortalecimento do COMSEA e da CAISAN representam passos fundamentais para consolidar o SISAN no município e ampliar a efetividade das ações de Segurança Alimentar e Nutricional.

A garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada envolve diferentes áreas, como saúde, educação, assistência social, agricultura, meio ambiente, geração de renda e desenvolvimento econômico. Dessa forma, o trabalho articulado entre as secretarias municipais e os parceiros institucionais torna-se essencial para ampliar o acesso da população a alimentos saudáveis, seguros e de qualidade.

Entre os principais desafios atuais estão o aumento das doenças relacionadas à má alimentação, como obesidade e doenças crônicas, a permanência de situações de vulnerabilidade social e insegurança alimentar, além dos impactos das mudanças climáticas sobre a produção e o acesso aos alimentos. Nesse contexto, torna-se fundamental fortalecer ações voltadas à educação alimentar e nutricional, ao incentivo da agricultura familiar, à produção sustentável e à valorização dos alimentos regionais.

A rede municipal de ensino possui papel estratégico na promoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio da alimentação escolar, das ações de Educação Alimentar e Nutricional e do incentivo às hortas escolares como ferramenta pedagógica. Da mesma forma, a rede socioassistencial e os serviços de saúde devem atuar de forma integrada no acompanhamento das famílias em situação de vulnerabilidade, fortalecendo ações de orientação alimentar, promoção da saúde e acesso à alimentação adequada.

O município também busca fortalecer iniciativas voltadas à agricultura familiar e à geração de renda, por meio do apoio à Associação de Produtores, incentivo à comercialização local, participação em programas institucionais, implantação de agroindústria e ampliação das ações do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), contribuindo para o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da população rural.

Este Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional constitui-se como instrumento norteador das ações e políticas públicas de SAN no município de Faxinal, orientando a atuação da CAISAN, do COMSEA e das secretarias municipais na construção de um município mais justo, saudável e comprometido com a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada para toda a população.

REFERÊNCIAS

1. ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. Perfil do município de Faxinal – PR. Brasília, DF: PNUD; IPEA; FJP, 2025. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br>. Acesso em: 14 maio 2026.
2. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.
3. BRASIL. Decreto nº 7.272, de 25 de agosto de 2010. Regulamenta a Lei nº 11.346/2006, institui a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – PNSAN e estabelece os parâmetros para elaboração do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília, DF: Presidência da República, 2010.
4. BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Resolução CD/FNDE nº 06, de 08 de maio de 2020. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Brasília, DF: FNDE, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde>. Acesso em: 14 maio 2026.
5. BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Resolução CD/FNDE nº 21, de 16 de novembro de 2021. Altera a Resolução CD/FNDE nº 06, de 08 de maio de 2020, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar no âmbito do PNAE. Brasília, DF: FNDE, 2021.
6. BRASIL. Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o Direito Humano à Alimentação Adequada e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2006. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 14 maio 2026.
7. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.
9. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN. Brasília, DF: MDS, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mds>. Acesso em: 14 maio 2026.
10. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Brasília, DF: MDS, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mds>. Acesso em: 14 maio 2026.

11. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Registro Mensal de Atendimentos do CRAS. Brasília, DF: SNAS, 2025.
12. CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS (CFN). Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília, DF: CFN, 2024. Disponível em: <https://cfn.org.br>. Acesso em: 14 maio 2026.
13. IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2022: resultados preliminares. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.
14. IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades e Estados: Faxinal – Paraná. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em: 14 maio 2026.
15. IPARDES – INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Perfil avançado do município de Faxinal. Curitiba: IPARDES, 2025. Disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br>. Acesso em: 14 maio 2026.
16. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 14 maio 2026.
17. PARANÁ. Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento. Programas de apoio à agricultura familiar e segurança alimentar. Curitiba: SEAB, 2025.
18. PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Brasília, DF: PNUD, 2025. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br>. Acesso em: 14 maio 2026.
19. SWINBURN, Boyd A. et al. The Global Syndemic of Obesity, Undernutrition, and Climate Change: The Lancet Commission report. The Lancet, Londres, v. 393, n. 10173, p. 791-846, 2019.